

Uma publicação do Fórum das Entidades Sindicais dos
Servidores Públicos Estaduais do Paraná - março de 2011

JORNAL DO FÓRUM



“Não abrimos mão da
nossa data base”

Reajuste Já!



**Fórum dos
Servidores cobra
reajuste para
1º de Maio**

**Governo se
compromete em
mudar SAS em
120 dias**

**8 de Abril é dia de
mobilização! Plano de
lutas dos sindicatos do FES
pressionará governo**

Palácio das Araucárias às 14 horas

Pauta de reivindicação do FES foi entregue em janeiro

Os dirigentes dos sindicatos que compõem o Fórum das Entidades Sindicais dos Servidores Públicos Estaduais do Paraná (FES) participaram, em 17 de janeiro, da primeira reunião com a equipe técnica da Secretaria de Administração e Previdência (SEAP). Na oportunidade, o secretário da pasta, Luiz Eduardo Sebastiani, argumentou que a audiência era um momento de entendimento e de abertura das negociações com as entidades que representam os servidores. Estes apresentaram os principais pontos da pauta.

Veja o que os servidores reivindicam:

1 - REPOSIÇÃO SALARIAL

Com a edição da Lei nº. 15.512/2007 ficou garantido aos servidores estaduais a revisão anual dos salários, que deverá ocorrer sempre no mês de maio de cada ano.

O Fórum reivindica a garantia da data-base e o reajuste salarial de mais de 6%, considerando a inflação do último período, além de reposição das perdas salariais deixada pelo Governo Lerner.

2 - CONCURSO PÚBLICO

Muitos setores da administração estatal estão sucateados com a falta de pessoal.

O número de terceirizados ampliou-se e o quadro de estagiários no poder executivo ultrapassa os 20%, em relação aos servidores de carreira.

Portanto, o Estado do Paraná deverá realizar concurso público para reposição de pessoal, abrangendo os setores que tiveram suas atribuições ampliadas, para proporcionar mais e melhores serviços públicos à população.

3 - INSTITUIÇÃO DA CÂMARA PERMANENTE DE NEGOCIAÇÃO

Queremos dialogar e negociar, democratizando e partilhando as responsabilidades na gestão administrativa do Paraná, especialmente, em relação aos interesses dos servidores e dos serviços públicos.

É de extrema importância a instituição de Câmara Permanente de Negociação do FES, com calendário de

audiências agendadas de forma permanente e continuada.

4 - REAJUSTE/INCORPORAÇÃO DAS GRATIFICAÇÕES E ADICIONAIS

Os adicionais de periculosidade, insalubridade e penosidade foram congelados pela Lei 13.666/2002, situação que se mantém até hoje. Assim, estes adicionais deverão ser “descongelados”, reajustados e fixados de forma proporcional, conforme a Lei Estadual 10.692/93, incidente sobre o salário do servidor.

As gratificações estão congeladas desde sua instituição acarretando redução salarial por via oblíqua.

Assim, as gratificações e os adicionais deverão ser reajustados desde a data da sua implantação, no mínimo, pelos índices oficiais. Após reajustadas deverão ser incorporadas ao salário para que quando o servidor aposentar-se possa ter seus rendimentos mantidos, contribuindo com o aumento da arrecadação do sistema previdenciário.

5 - MELHORIAS DO SAS E DA PARANAPREVIDÊNCIA

Os serviços prestados pelo SAS (Sistema de Assistência à Saúde) têm um custo que ultrapassa R\$ 100 milhões anuais. Entretanto, a qualidade e a quantidade dos serviços são insatisfatórias para a demanda dos servidores.

A gestão é equivocada, repassa recursos per capita e não por atendimento, estimulando a precarização dos serviços de saúde. O SAS é gerido sem a participação dos servidores, sendo necessária a instituição de comitês de usuários, integrados pelos prestadores, poder público e usuários.

Registramos que o Governo Estadual não cumpriu com seu compromisso de restituir o IPE que prestava melhores serviços em relação ao SAS.

O FES elaborou um estudo e análise sobre a ParanaPrevidência realizado pela assessoria atuarial contratada. Este documento já foi entregue à direção da entidade.

6 - IMPLANTAÇÃO DE PROMOÇÃO/PROGRESSÃO E DEFINITIVA SOLUÇÃO AOS “DESENQUADRADOS”

Houve tratamento diferenciado



Na primeira mobilização do ano, servidores exigirão o pagamento da data base

7 - BENEFÍCIOS SOCIAIS

O Vale-transporte deverá ser ampliado, para que todos os servidores que utilizam o transporte público recebam de forma igualitária e idêntica aos percebidos pelos servidores da Educação e do Poder Judiciário.

O auxílio alimentação deverá ter seu valor atualizado e garantido a todos que percebem, no mínimo, o equivalente a três salários mínimos estaduais.

Deverá ainda o Governo do Paraná restituir o direito dos filhos dos servidores à educação infantil, suprimido pelo governo anterior. Uma alternativa sobre o tema é a instituição de auxílio creche aos servidores que tenham filhos em idade pré-escolar.

SEAP revê enquadramento

A SEAP apresentou aos diretores de recursos humanos setoriais no dia 29/03, o parecer (29/2011) que invalida o enquadramento dos servidores do QPPE.

ENTENDA O CASO: Os servidores que estão na 3ª e 4ª listas (publicadas no Diário Oficial em 28/3 e 22/04/2010, respectivamente) serão notificados sobre a inconstitucionalidade do ato administrativo e terão o prazo de 15 dias, a partir da notificação, para apresentarem recurso. Os processos que estavam em análise serão todos indeferidos e notificados os servidores.

Os servidores já enquadrados também serão notificados e cada situação será analisada de acordo com o recurso apresentado.

“O governo estadual com este parecer, impõe aos servidores e à sociedade paranaense uma realidade de insegurança jurídica já que para o governo anterior/Pessuti o enquadramento era constitucional e para o novo governo/Beto Richa é inconstitucional”, explica Heitor Raymundo, coordenador do FES e diretor do SINDISEAB.

O Parecer da SEAP está disponível no Portal do Servidor.

Atenção! Todos os servidores devem entrar com recurso administrativo.

Assim, a reunião do FES com o Governo/SEAP que será realizada no dia 08/04, torna-se fundamental e importante para que possamos demonstrar nossa insatisfação e repúdio à posição adotada pela SEAP/PGE. Contamos com a sua presença! Participe!

Eleições na ParanaPrevidência

Em abril vence o mandato dos representantes dos servidores (ativos, aposentados e pensionistas) na ParanaPrevidência. Esses representantes são indicados pelo FES, que está elencando as indicações que serão protocoladas na ParanaPrevidência ainda em abril.

Fórum dos Servidores cobra reposição para 1º de Maio

Campanha unificada dos sindicatos é incisiva: “Não abrimos mão da nossa data base”!

Na próxima sexta-feira (08/04), representantes do Fórum das Entidades Sindicais voltam a se reunir com a SEAP para debater a reposição salarial na data-base deste ano, principal ponto da pauta de reivindicações dos servidores.

A Campanha Salarial Unificada dos sindicatos ligados ao FES foi discutida com o secretário da SEAP, Luiz Sebastiani, no início de março. O representante do Dieese, Cid Cordeiro e a coordenação do Fórum apresentaram os dados referentes às despesas com o funcionalismo a fim de cobrar o reajuste dos servidores na próxima data-base, que, conforme Lei nº. 15.512/2007 garante aos servidores estaduais a revisão anual dos salários no mês de maio.

A coordenação do Fórum questionou os dados da secretaria da Fazenda (Sefa) que mostram que o governo do Estado ultrapassou em 2,2% o limite de “gastos” com a folha de pessoal no balanço do último quadrimestre de 2010. Segundo os cálculos do economista Cid Cordeiro, a receita do estado garante a possibilidade de aplicação de reajuste na próxima data-base. “É preciso fazer uma reunião conjunta entre a SEAP e as secretarias da Fazenda e do Planejamento para analisar os dados e garantir o reajuste dos servidores”, afirmou o representante do Fórum.

Além da inflação do período foi cobrada uma reposição de ganho real para os salários, pois os servidores têm defasagens históricas que precisam ser corrigidas. O Estado tem condições para avançar também no atendimento dos outros itens da pauta comum dos servidores. Entre eles o reajuste das gratificações e de benefícios sociais,



Audiências entre FES e SEAP: abertura para negociações com as entidades que representam os servidores

o pagamento de promoções e progressões, a continuidade do chamamento dos concursados, entre outros itens.

AVANÇOS E NÃO RETROCESSOS - O Fórum também demonstrou sua contrariedade sobre o que foi apresentado pelo Secretário da Fazenda, Luiz Carlos Hauly, em relação à composição dos critérios do ordenamento do limite da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). O governo acena em colocar novamente no cálculo os itens dos pensionistas e o imposto de renda. Os servidores conquistaram essa retirada desde 2005 e o retorno seria um retrocesso.

NÃO ABRIMOS MÃO! - Os representantes do Fórum - que congrega 15 sindicatos representando mais de 200 mil servidores estaduais do Paraná - reafirmaram durante a reunião que a data-base é uma conquista de todos os servidores estaduais e que não pode haver retrocesso no reajuste. “Não abrimos mão da nossa data-base”! Esse é o lema da campanha.

Além da inflação do período foi cobrada uma reposição de ganho real para os salários, pois os servidores têm defasagens históricas que precisam ser corrigidas. O Estado tem condições para avançar também no atendimento dos outros itens da pauta comum dos servidores. Entre eles o reajuste das gratificações e de benefícios sociais,

o pagamento de promoções e progressões, a continuidade do chamamento dos concursados, entre outros itens. **AVANÇOS E NÃO RETROCESSOS** - O Fórum também demonstrou sua contrariedade sobre o que foi apresentado pelo Secretário da Fazenda, Luiz Carlos Hauly, em relação à composição dos critérios do ordenamento do limite da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). O governo acena em colocar novamente no cálculo os itens dos pensionistas e o imposto de renda. Os servidores conquistaram essa retirada desde 2005 e o retorno seria um retrocesso.

O secretário Luiz Sebastiani comprometeu-se em analisar a relação entre o sistema de cálculo da folha de pagamento, a arrecadação do estado e o impacto nas contas do governo. Ele informou que é possível realizar um ajuste de conduta com o Tribunal de Contas do Estado para verificar as possibilidades de reajuste da data-base. Também apresentará na próxima reunião os impactos sobre os diversos itens da pauta.

8 de Abril é Dia de Mobilização! Plano de lutas dos sindicatos do FES pressionará governo

Na plenária do FES, realizada em 12 de março, os servidores defenderam que o índice proposto para o reajuste salarial é o INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) referente à inflação do período (abril de 2010 a maio de 2011), mais ganho real. O cálculo do reajuste será feito pelo Dieese. Os servidores pressionarão o governo no dia 8 de abril para que o reajuste seja cumprido. Nesta data, antes de uma nova reunião com a SEAP, que acontecerá às 16 horas, haverá concentração dos servidores, às 14 horas, em frente ao Palácio das Araucárias, em Curitiba.

No plano de lutas para 2011, além do tema do salário, os servidores definiram uma pauta de mobilizações para abril e maio, já que será necessário discutir com o conjunto dos servidores a pauta de reivindicação, mas também garantir respostas efetivas do governo.

TODOS OS SERVIDORES ESTADUAIS UNIDOS! - O Fórum realizará 5 plenárias regionais reunindo todos os sindicatos. O objetivo é debater e encaminhar a pauta unificada, além de regionalizar a discussão. As plenárias são realizadas nas cidades pólos das principais regiões do Paraná, confira:



Servidores de todo o Paraná exigirão aplicação da Lei nº. 15.512/2007

12/04/2011 (TERÇA-FEIRA) - MARINGÁ

14h na sede do Sinteemar (R. Professor Itamar Orlando Soares, 357)

13/04/2011 (QUARTA-FEIRA) - LONDRINA

14h na sede do núcleo sindical da APP-Sindicato Av. Juscelino Kubitschek, 1834.

Pautas encaminhadas na última reunião:

BENEFÍCIOS SOCIAIS E REAJUSTE DAS GRATIFICAÇÕES

- o Fórum cobrou o reajuste das gratificações, que ficou pendente no governo anterior. O Fórum argumentou que o “auxílio-alimentação” não tem reajuste desde 2000. O Secretário Sebastiani assumiu o compromisso da realização dos impactos financeiros até a próxima reunião.

PAGAMENTO DE PROMOÇÕES E PROGRESSÕES DO QPPE

- O Fórum cobrou a extensão dos efeitos do Decreto 7774/2010 aos agentes de apoio e de execução. Destacou que são direitos da carreira e não há como o governo negar. O Secretário afirmou que fará as promoções e progressões, pois é um direito da carreira, mas que essas entrarão no debate das finanças para pagamento.

CONCURSOS PÚBLICOS

- Houve a cobrança do chamamento dos servidores em diversas áreas do estado que aguardam a nomeação. O Secretário afirmou que dará continuidade ao chamamento de concursados.

SAS

- O Fórum cobrou mais uma vez o restabelecimento do atendimento nas regionais de Guarapuava e Pato Branco em regime de urgência. O secretário afirmou que estão tentando firmar os compromissos para o SAS em ‘tempo mínimo’. Sebastiani destacou também os impasses em relação ao pagamento do valor por vida estabelecido pelos hospitais contratados pelo estado para fazer o atendimento aos servidores. A coordenação do Fórum enfatizou o compromisso em alterar o modelo do SAS dentro de 120 dias.

15/04/2011 (QUINTA-FEIRA) - PONTA GROSSA

15h30 no Auditório do Observatório Astronômico, Campus de Uvaranas da UEPG. R. Carlos Cavalcanti, s/n.

18/04/2011 (SEGUNDA-FEIRA) - CASCAVEL

14h Centro de Educação Prof. Pedro Voareto Neto R. Natal, 2800

19/04/2011 (TERÇA-FEIRA) - GUARAPUAVA

14h no mini-auditório da Unicentro, bloco G, 1º andar. R. Padre Salvador, 875

MOBILIZAÇÃO

- Indicativo de mobilização para o dia 26/04/2011, ato público em Curitiba, concentração no Palácio das Araucárias e ocupação das galerias da Assembleia Legislativa do Paraná (Alep).

Governo se compromete em mudar SAS em 120 dias

O Superintendente do DAS acenou que adotaria um novo modelo de saúde, mas até o momento não há nada de concreto

Não é de hoje que o FES quer a mudança no SAS. O debate foi feito com o governo anterior, mas não houve avanços. Este ano, o FES já se reuniu com o superintendente do Departamento de Assistência à Saúde (DAS) do Estado, o médico José Fernando Macedo, para tratar da substituição do SAS por outro sistema. Segundo o superintendente, o novo modelo precisará levar em consideração a satisfação do servidor, do médico e do hospital que oferece o serviço.

De acordo com os servidores, o problema não é a falta de pagamento às instituições de saúde, mas sim a qualidade na prestação dos serviços. Para reverter esse quadro, a coordenadora do Fórum, professora Marlei Fernandes de Carvalho, é enfática: "Queremos um novo modelo de saúde. Em 2004, o Fórum entregou sua proposta para mudar o sistema e este ainda não se efetivou".

NOVO MODELO DE SAÚDE - O novo modelo está baseado nas 12 propostas do FES. E o superintendente do DAS disse às lideranças do Fórum que

visitaria o Rio Grande do Sul para ver como funciona o IPE-Saúde daquele Estado. Na análise do FES, o modelo gaúcho seria o melhor para ser implantado, pois se caracteriza pela descentralização; pelo atendimento prioritário em qualquer lugar do Estado; pelo pagamento por procedimentos feitos e não per capita (como o atual sistema); pela gestão compartilhada (governo e representantes dos servidores gerenciam o novo sistema) e pela ampliação dos recursos financeiros.

CO-PARTICIPAÇÃO - Macedo lembrou que no modelo do IPE-Saúde-RS existe a co-participação dos servidores, que é de 3,1% do salário base. Por exemplo: um agente educacional I (Secretaria da Educação), cujo salário é de R\$ 700,45, teria um desconto de R\$ 21,71. "O FES debaterá a co-participação somente quando sair o projeto de alteração do SAS, os sindicatos que compõem o Fórum discutirão sobre esse assunto, pois ainda não existe nada definido", explicou o secretário de Saúde e Previdência da APP e integrante da Comissão de Saúde do FES, Idemar Beki.



Representantes do Fórum na primeira reunião do ano com o DAS

TRANSPARÊNCIA - Os servidores deixaram bem claro para o superintendente do DAS o interesse em acompanhar o processo da alteração do sistema de saúde. Os trabalhadores do Paraná têm direito a um atendimento médico-hospitalar de qualidade.

ATÉ QUANDO? - O superintendente do DAS afirmou ter pressa em mudar o Sistema de Saúde do Estado. Segundo ele a mudança do atual sistema deverá ocorrer em 120 dias.

DECISÕES DO DAS - Segundo Macedo, o DAS já pediu aos diretores dos hospitais das macrorregionais de Campo Mourão, Francisco Beltrão,

União da Vitória, Londrina, Cianorte e Jacarezinho para que estes prorroguem o contrato com o Estado. O mesmo procedimento foi adotado para os contratos que estão prestes a vencer.

SAÚDE DO TRABALHADOR - O FES entregou o anteprojeto de lei sobre a Saúde do Trabalhador na primeira reunião com a SEAP. No último governo, mediante a proposta do Fórum, foi apresentada uma contraproposta: o PDSO - Programa de Diretrizes de Saúde Ocupacional. É preciso retomar a discussão acerca desses projetos, pois é de suma importância para o funcionalismo público do Paraná.

Pressão dos servidores garante atendimento do SAS em hospital de Guarapuava



Após o fechamento do Hospital Estrela de Belém, há quatro meses, mais de 16 mil trabalhadores da região ficaram sem atendimento na macro-região de Guarapuava. Hoje, o Hospital São Vicente voltará a atender pelo SAS. Na última terça-feira (22), o grupo de usuários do SAS de Guarapuava participou de uma reunião com o provedor deste hospital, Antônio César Ribas Pacheco. Na oportunidade, ele confirmou o atendimento na região, que deverá começar a ser prestado a partir da primeira quinzena de abril.

O provedor informou que o hospital ainda não acertou com o Estado os detalhes do contrato de emergência. Também serão feitas algumas adequações físicas e, definido, junto ao corpo clínico da unidade (médicos), sobre quem fará o atendimento ao SAS e se haverá necessidade de novas contratações.

RETORNO DO ATENDIMENTO DO SAS-PATO BRANCO - Novamente a macro região de Pato Branco está sem atendimento do SAS. E o problema se arrasta há dois meses, atingindo mais de 8 mil servidores. O FES cobra do governo um contrato emergencial com um hospital da região.

Os 12 princípios propostos pelo Fórum para alterar o SAS:

- 1 Ampliação do atendimento em todos os municípios.
- 2 Garantia de atendimento à saúde com assistência médica, hospitalar e laboratorial às várias especialidades, incluindo atendimento odontológico, fonoaudiologia e psicologia.
- 3 Garantia da participação dos trabalhadores na gestão administrativa dos recursos, com a instituição de comitês de usuários em cada região abrangida pelo SAS.
- 4 Fortalecimento da DIMS/SEAP, com efetiva reestruturação, visando a elaboração de laudos periódicos nos locais de trabalho para garantia do direito à saúde dos servidores, em especial quanto às aposentadorias por acidente e doenças no trabalho. A DIMS deverá considerar e aprovar os laudos dos peritos médicos realizados por profissionais que não integrem a DIMS.
- 5 Descentralização e ampliação do atendimento da perícia médica.
- 6 Ampliar o credenciamento de hospitais e laboratórios para o atendimento à saúde dos servidores estaduais.
- 7 Atendimento à saúde para todas as formas de contratação pelo estado, inclusive os temporários e celetistas.
- 8 Exames de laboratórios e médicos nos municípios, evitando longas viagens.
- 9 Que sejam criados programas de tratamento e prevenção a grupos específicos de doenças crônicas como: diabetes, hipertensão arterial, doenças renais, LER, entre outras, bem como programas que contemplem saúde mental, saúde ocupacional e terceira idade.
- 10 Incluir no plano de referência programas de tratamento e prevenção de doenças ocupacionais que demandem especialidades como fisioterapia, fonoaudiologia, psicologia, entre outros.
- 11 Inclusão no plano de referência de tratamento odontológico preventivo e de emergência.
- 12 A remuneração dos prestadores deverá sempre ser por serviços prestados ou por pacotes, excluindo a forma de pagamentos por captação.